

VISÃO DOCENTE SOBRE AS METODOLOGIAS FILOSÓFICAS DE ALFABETIZAÇÃO DE SURDO: ORALISMO, COMUNICAÇÃO TOTAL E BILÍNGUE.

COBEDU - Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 1ª edição, de 13/02/2023 a 14/02/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-016-8

DOI: 10.54265/DCIV1338

CARVALHO; Evaneço Santos de¹, NASCIMENTO; Flávia Soares do²

RESUMO

Atualmente, temos muitos debates sobre a qualidade da inclusão educacional e social, e se observa que a comunidade surda vem conquistando espaços sociais ao longo do tempo no Brasil, tornando-se um dos grupos sociais que mais conseguiram visibilidade e conquistas, através de leis aprovadas no Congresso Nacional, como suporte legal e eventos científicos que priorizam a inclusão e promoção humana. Logo, a alfabetização e inclusão de surdos é motivo de muitas discussões no Brasil e no mundo, não ficando fora assuntos relacionados aos métodos de ensino.

Entretanto, apesar de ser um tema bastante debatido, carece de esclarecimentos sobre a visão do professor desta área, para que o processo de desenvolvimento e inclusão do surdo no âmbito educacional e social seja coerente com as suas necessidades individuais, sociais e intelectuais. Diante disto, esta pesquisa teve como objetivo, compreender as metodologias filosóficas de alfabetização de surdos (Oralismo, Comunicação Total e Bilíngue) assim como, qual método é mais aceito pelos especialistas da área. Trata-se de uma pesquisa qualitativa tendo como método de pesquisa bibliográfica exploratória, e complementada com uma pesquisa de opinião ou aceitação do docente sobre os principais métodos filosóficos de alfabetização de surdo, enviando um questionário online pela plataforma *Google forms* a *e-mails* e respondido por professores surdos e ouvintes da área, vinculados em diversas instituições educacionais do Brasil. Os resultados demonstraram que a alfabetização dos surdos no tocante de sua história foi oferecida sem um preparo planejado de sua influência e importância para o desenvolvimento da pessoa surda, causando uma desigualdade social que infelizmente ainda perpétua presentemente, apesar dos avanços científicos, políticos, econômicos e sociais do país. Observou-se consenso entre os professores pelo método bilíngue, pois acreditam que respeita e valoriza a cultura do povo surdo, assim como, facilita o processo de ensino aprendizagem. Também demonstrou carência de profissionais e investimentos técnicos e financeiros pelos órgãos governamentais, principalmente nas regiões mais carentes interioranas do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão escolar, Alfabetização de Surdo, Métodos de ensino de surdo, Oralismo – Comunicação Total – Bilinguismo

¹ Instituto Superior de Educação do Sul do Piauí-ISESPI, evaneçosantos@gmail.com

² Instituto Superior de Educação do Sul do Piauí-ISESPI, flaviasoaresflavia6@gmail.com